Sistema cardiovascular - Resenha, anamnese e obtenção da história clínica Exame físico cardiovascular e complementares.

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Beatriz Silva Stival
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O sistema cardiovascular em animais desempenha um papel essencial na manutenção da homeostase, sendo responsável pelo transporte eficiente de oxigênio, nutrientes e hormônios para os tecidos, assim como pela remoção de metabólitos e produtos de excreção. Além disso, esse sistema participa ativamente na regulação da temperatura corporal, equilíbrio hídrico e distribuição de células imunológicas, contribuindo para a defesa do organismo contra agentes patológicos.
A avaliação clínica do sistema cardiovascular é, portanto, indispensável na prática veterinária, uma vez que alterações cardíacas podem comprometer significativamente a saúde e o desempenho zootécnico dos animais. Doenças cardiovasculares não diagnosticadas podem levar a redução da produtividade, alterações no comportamento, queda na qualidade de vida e, em casos mais graves, risco de óbito. Além disso, a detecção precoce de anomalias cardíacas permite intervenções terapêuticas mais eficazes e estratégias de manejo que visam prolongar a vida útil e o bem-estar dos animais.
Dessa forma, compreender a anatomia, a fisiologia e os principais sinais clínicos de disfunção cardiovascular torna-se fundamental para médicos veterinários, zootecnistas e demais profissionais envolvidos na saúde animal, possibilitando diagnósticos precisos e tratamentos adequados.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão sobre a abordagem clínica do sistema cardiovascular na medicina veterinária, com foco na anamnese, na obtenção da história clínica, no exame físico e nos exames complementares utilizados para o diagnóstico de cardiopatias em animais.

Material e Métodos

Este trabalho trata-se de uma resenha narrativa baseada em literatura técnico-científica, artigos e livros da área de clínica médica veterinária. Os dados coletados foram organizados de forma a abranger os principais aspectos da abordagem clínica: anamnese, obtenção da história clínica, exame físico cardiovascular e exames complementares diagnósticos. O conteúdo foi sistematizado em tópicos para facilitar a compreensão e aplicação

prática por estudantes e profissionais da área.
Por se tratar de uma resenha, não houve experimentação direta com animais, sendo todo o conteúdo baseado em literatura já publicada e consolidada.

Resultados e Discussão

Anamnese e História Clínica
A anamnese cardiovascular deve ser minuciosa, considerando sinais como intolerância ao exercício, tosse, síncope, cansaço fácil, edemas e dificuldades respiratórias. A coleta da história clínica inclui:
Queixa principal e sinais clínicos percebidos pelo tutor.
História da doença atual: tempo de evolução, intensidade dos sintomas, fatores desencadeantes.
Histórico pessoal e familiar: presença de doenças anteriores, predisposição genética (ex.: estenose aórtica em Boxers).
Condições de manejo: nível de atividade física, alimentação e ambiente.
Essas informações guiam a avaliação física e auxiliam na escolha dos exames complementares.
Exame Físico Cardiovascular
O exame físico deve ser sistemático, incluindo:
Inspeção: observação de mucosas (palidez, cianose), frequência respiratória, presença de edemas ou ascite.
Palpação: avaliação do pulso (frequência, intensidade, ritmo), frêmito e temperatura periférica.
Percussão: utilizada ocasionalmente para identificar alterações na área de projeção cardíaca.
Ausculta cardíaca: análise dos batimentos cardíacos (B1, B2), presença de sopros, arritmias ou abafamento dos sons.
Cada espécie apresenta valores normais específicos para a frequência cardíaca, sendo, por exemplo: cães (70–160 bpm), gatos (140–220 bpm), bovinos (40–80 bpm) e equinos (28–44 bpm).
Exames Complementares
Os exames complementares são essenciais para confirmação diagnóstica. Os principais incluem:
Eletrocardiograma (ECG): detecta arritmias, alterações na condução elétrica e no ritmo cardíaco.
Ecocardiograma: avalia estruturas cardíacas e fluxo sanguíneo, sendo fundamental para diagnóstico de cardiomiopatias e valvopatias.
Radiografia torácica: útil para identificar cardiomegalia e congestão pulmonar.
Exames laboratoriais: como troponina, BNP (peptídeo natriurético tipo B), hemograma e bioquímica.
Outros métodos: aferição da pressão arterial, monitoramento Holter (em pequenos animais) e testes de esforço físico.
O uso conjunto desses exames possibilita uma avaliação completa do estado cardiovascular do animal, promovendo decisões terapêuticas mais eficazes.

Conclusão

A abordagem do sistema cardiovascular na medicina veterinária requer uma integração entre anamnese detalhada, exame físico rigoroso e exames complementares adequados. O diagnóstico precoce de enfermidades cardíacas possibilita maior sucesso terapêutico, contribuindo para a melhora na qualidade de vida e longevidade dos animais atendidos. A capacitação do profissional veterinário na avaliação cardiovascular é essencial para a prática clínica de excelência.

Referências

Tilley, L. P.; Smith, F. W. K. Manual de Cardiologia para Cães e Gatos. 4. ed. Roca, 2012.

Ettinger, S. J.; Feldman, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 7. ed. Elsevier, 2017.

Nelson, R. W.; Couto, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5. ed. Elsevier, 2015.

Serres, F. J. Cardiology of the Dog and Cat. CRC Press, 2020.

Diniz, P. P. V. Cardiologia Veterinária: Da Semiologia à Terapêutica. MedVet, 2020.